



Insurreição e proclamação da Comuna, março de 1871

Cidadãos:

O povo de Paris sacudiu fora o jugo que tentavam impor-lhe.

Calmo, impassível em sua força, ele esperou, sem temor e sem provocação, as forças desavergonhadas que tentavam macular a República.

Desta vez, nossos irmãos do exército não quiseram levantar a mão sobre a arca santa de nossas liberdades. Obrigado a todos, e que Paris e a França lancem juntos as bases de uma República aclamada em todas as suas consequências, o único governo que encerrará para sempre a era das invasões e das guerras civis.

É levantado o estado de sítio.

O povo de Paris é convocado às suas seções, para realizar suas eleições comunais.

A segurança de todos os cidadãos acha-se garantida pelo concurso da Guarda Nacional.

Câmara Municipal, Paris, 19 de março de 1871.

Comitê Central da Guarda Nacional

Cidadãos,

Vossa Comuna está constituída.

O voto de 26 de março sancionou a revolução vitoriosa. Um poder covardemente agressor vos havia tomado pela garganta; em vossa legítima defesa, expulsastes de dentro de vossos muros esse governo que queria vos desonrar, impondo-vos um rei.

Hoje, os criminosos, que vós nem mesmo quisestes perseguir, abusam de vossa magnanimidade para organizar às portas mesmo da cidade, um foco de conspiração monárquica. Eles invocam a guerra civil; colocam em ação todas as corrupções; aceitam todas as cumplicidades; ousaram até mendigar o apoio do estrangeiro.

Chamamos, para essas manobras execráveis, o julgamento da França e do mundo.

Cidadãos:

Vindes de vos conceder instituições que desafiam todas as tentativas.

Sois os senhores de vossos destinos. Forte pelo vosso apoio, a representação que acabais de estabelecer vai reparar os desastres causados pelo poder caído: a indústria comprometida, o trabalho suspenso, as transações comerciais paralisadas vão receber um impulso vigoroso.

Desde hoje, a esperada decisão sobre os aluguéis;

Amanhã, a dos vencimentos;

Todos os grandes serviços públicos restabelecidos e simplificados;

A Guarda Nacional, doravante a única força armada da cidade, reorganizada sem demora;

Tais serão nossos primeiros atos.

Os eleitos do povo não lhe pedem, para garantir o triunfo da República, senão que os sustente com sua confiança.

Quanto a eles, farão o seu dever.

Câmara Municipal, 29 de março de 1871